

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i61p4838-4847>

# Edentulismo a partir de uma Análise Epidemiológica

Edentulism from an Epidemiological Analysis

Edentulismo a partir de un Análisis Epidemiológico

**RESUMO**

Objetivo: analisou-se a prevalência de edentulismo e fatores associados em pacientes atendidos na Clínica Escola de odontologia em um Centro Universitário privado de João Pessoa – PB. Método: trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, transversal realizado no período de agosto de 2017 até dezembro de 2019. O instrumento foi prontuários clínicos. O total da amostra foi 236 prontuários. Resultados: houve prevalência do sexo feminino (65%), faixa etária de cinquenta anos ou mais (36,9%), casados (51,6%), com renda mensal entre 501 e 1500 reais (43,1%), escolaridade fundamental incompleto (28,6%), última ida ao dentista a pelo menos 1 ano (53,7%), não fumantes (71,1%), faz higiene bucal 2 vezes ao dia (60,2%). Conclusão: Os pacientes apresentam variáveis socioeconômicas e comportamentais significativamente diferentes ( $p < 0,01$ ), logo, a perda dentária está associada a diversos fatores que acometem a saúde bucal e influenciam diretamente na qualidade de vida.

**DESCRITORES:** Arcada Edêntula; Saúde Bucal; Epidemiologia.**ABSTRACT**

Objective: the prevalence of edentulism and associated factors in patients seen at the Clínica Escola de odontologia in a private University Center in João Pessoa - PB was analyzed. Method: this is a descriptive, qualitative, cross-sectional study carried out from August 2017 to December 2019. Or instrument was clinical records. The total sample was 236 medical records. Results: there was a prevalence of females (65%), aged 50 years or older (36.9%), married (51.6%), with monthly income between 501 and 1500 reais (43.1%), incomplete primary education (28.6%), last visit to the dentist for at least 1 year (53.7%), non-smokers (71.1%), performs oral hygiene twice a day (60.2%). Conclusion: Patients have significantly different socioeconomic and behavioral variables ( $p < 0.01$ ), therefore, tooth loss is associated with several factors that affect oral health and directly influence quality of life.

**DESCRIPTORS:** Edentulous Arcade; Oral Health; Epidemiology.**RESUMEN**

Objetivo: se analizó la prevalencia de edentulismo y factores asociados en pacientes atendidos en la Clínica Faculdade de Odontologia de un Centro Universitario privado en João Pessoa - PB. Método: es un estudio descriptivo, cualitativo, transversal, realizado entre agosto de 2017 y diciembre de 2019. El instrumento fue la historia clínica. La muestra total fue de 236 registros. Resultados: hubo prevalencia de mujeres (65%), 50 años o más (36,9%), casadas (51,6%), con ingresos mensuales entre 501 y 1.500 reales (43,1%), educación primaria incompleta (28,6%), última visita al dentista hace al menos 1 año (53,7%), no fumadores (71,1%), realizaban higiene bucal dos veces al día (60,2%). Conclusión: Los pacientes tienen variables socioeconómicas y de comportamiento significativamente diferentes ( $p < 0.01$ ), por lo tanto, la pérdida de dientes se asocia con varios factores que afectan la salud bucal e influyen directamente en la calidad de vida.

**DESCRIPTORES:** Arcade desdentado; Salud bucal; Epidemiología.**RECEBIDO EM:** 25/11/2020 **APROVADO EM:** 01/12/2020**Enoque Fernandes de Araújo**

Cirurgião-dentista. Filósofo. Teólogo. Mestrando em Saúde Coletiva pela FOP-UNICAMP. Habilitado em Odontologia Hospitalar. Especialista Gestão Pública em Saúde.

ORCID: 0000-0003-3239-1467

**Manoela Capla Vasconcellos dos Santos da Silva**

Cirurgiã-dentista. Mestre e Doutora pela FOP-UNICAMP. Professora do Departamento de Prótese Dentária do Centro Universitário UNIESP-PB.

ORCID: 0000-0001-7921-3604

**Wanderley Fernandes de Araújo**

Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACISA-PB. Educador Físico.  
ORCID: 0000-0001-8649-9399

**Pedro Fernandes de Araújo**

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensivo-UTI. Gestão da Atenção Básica e Redes Microrregionais de Saúde.  
ORCID: 0000-0002-1435-8834

**Rafaela de Araújo Silva**

Advogada. Especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário.  
ORCID: 0000-0001-8190-5052

**Margarida Fernandes de Araújo**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho.  
ORCID: 0000-0003-0193-5222

**INTRODUÇÃO**

**O** edentulismo é um fenômeno ainda presente no atual contexto social brasileiro, prejudica a mastigação e acomete o bem-estar de um modo geral, pois o sorriso tem ligações com a saúde física e mental do indivíduo. O termo edentulismo é usado para designar a perda de todos os dentes naturais, podendo ocorrer de maneira simultânea, parcial ou total<sup>1-2</sup>.

Tornou-se um problema de saúde pública em decorrência da sua alta prevalência e incidência identificados, no transcorrer de décadas, a partir de estudos epidemiológicos. Dele insurgem dificuldades em se socializar, comprometendo a fala e afeta diretamente a estética facial. O edentulismo é uma condição definitiva em contraste com outras condições mórbidas crônicas que são passíveis de tratamento terapêutico. Desse modo, a perda dentária é avaliada como um dos maiores agravos decorrentes de patologias bucais<sup>3-4</sup>.

Apesar dos avanços, a saúde bucal ainda é um desafio de saúde pública em decorrência da alta prevalência e magnitude do impacto para a população. As pesquisas referentes à condição de saúde bucal da população, em abrangência nacional, são pouco estudadas. Neste sentido, aconteceram levantamentos epidemiológicos sobre saúde bucal; sublinham-se os realizados pelo Ministério da Saúde (MS) em 1986, 1996 (somente com escolares), 2003 e 2010 (com a população nacional do Bra-

**O edentulismo é um fenômeno ainda presente no atual contexto social brasileiro, prejudica a mastigação e acomete o bem-estar de um modo geral, pois o sorriso tem ligações com a saúde física e mental do indivíduo.**

sil). O fato é que os estudos comparativos mencionados acima evidenciam que a saúde bucal melhorou, porém, o índice de dentes extraídos em adultos com idade entre 35 e 44 anos, em 1986 foi de 66%, enquanto uma década depois, em 1996, foi de 65,7%<sup>5</sup>.

Em consonância ao exposto, o levantamento de base amostral da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, SB Brasil de 2003, mostrou que a média de dentes perdidos é de 38,9% em adolescentes, 13,5% em adultos e mais de 90% entre os idosos. Já o SB Brasil de 2010 revelou novos números, os quais positivamente mostram que a média de dentes perdidos em adolescentes declinou para 17,4%, em adultos diminuiu para 7,4 e entre idosos continua acima dos 50%. Todavia, mais da metade da população idosa tem em média 25,3% dentes perdidos e 53,7% é desdentada totalmente. Sendo assim, mais da metade dos idosos são acometidos pelo edentulismo<sup>6-7</sup>.

No mesmo enfoque, a Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou como meta para ano 2000 que houvesse pelo menos 50% dos indivíduos de 65-74 anos com 20 ou mais dentes na boca<sup>8</sup>. A este respeito o SB Brasil mostrou em 2003 que apenas 10,3% dos brasileiros dessa faixa etária possuíam 20 ou mais dentes presentes e no SB Brasil 2010 esse percentual mudou para 11,5%<sup>9</sup>.

O edentulismo acomete 2,3% da população mundial e ocasiona dano na mastigação, na fonação, na digestão e na estéti-

ca, o que favorece o desencadeamento do desconforto social e provoca impacto negativo na qualidade de vida. Dessa forma, almeja-se que não aconteça mais a perda gradual de dentes em todas as faixas etárias, conseqüentemente, abundante saúde bucal. A manutenção do dente natural contribui para qualidade de vida, pois mantém a saúde, funcionalidade oclusal e a estética aparente<sup>10-12</sup>.

Diante do exposto, este estudo objetivou investigar a prevalência de edentulismo e fatores associados em pacientes atendidos na Clínica Escola de um Centro Universitário privado, João Pessoa - Paraíba, entre os anos de 2017 e 2019, discutindo-o com fulcro na saúde bucal e qualidade de vida do indivíduo.

## MÉTODO

Estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo, transversal que teve como fonte de informações prontuários de pacientes atendidos pela Clínica Escola do Centro Universitário UNIESP. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, processo nº 3.353.600 – Plataforma Brasil. As informações coletadas ficaram sob o sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

O cálculo amostral foi realizado considerando-se um nível de 95%, margem de erro de 5% e a prevalência do efeito a ser

**Dessa forma, almeja-se que não aconteça mais a perda gradual de dentes em todas as faixas etárias, conseqüentemente, abundante saúde bucal. A manutenção do dente natural contribui para qualidade de vida, pois mantém a saúde, funcionalidade oclusal e a estética aparente**

observado foi de 16,3% com base no SB Brasil 2010, com amostra de 236 prontuários, a partir de uma estimativa retrospectiva de pacientes que vai de agosto de 2017 a dezembro de 2019.

Para composição da amostra foram in-

cluídos prontuários clínicos dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia – UNIESP, a partir do critério de conveniência, em amostragem consecutiva. A amostra excluiu prontuários de pacientes com idade inferior a 18 anos, grávidas, pacientes com necessidades especiais e aqueles que não apresentaram o termo de consentimento assinado, estavam legíveis e preenchidos adequadamente.

Foi utilizado um formulário para coleta dos mesmos. As variáveis independentes analisadas foram: gênero; faixa etária; estado civil; renda mensal; escolaridade; última consulta clínica odontológica; última ida ao dentista; queixa principal/motivo da consulta; presença de alterações sistêmicas; utilização de bifosfonato; fumante; grau de higiene bucal diária; uso de prótese; tipo de encaminhamento; número de dentes ausentes; dente ausente mais comum. Variável dependente: edentulismo.

Foi requerida, ao designado pelo setorial, uma declaração solicitando acesso e utilização dos arquivos/registros, a fim de realizar a pesquisa. A avaliação dos prontuários foi realizada pelo pesquisador coordenador. Um formulário com questões pertinentes à análise foi preenchido cuidadosamente, levando em consideração as nuances de cada prontuário analisado.

Os dados provenientes da coleta dos dados foram tabulados no programa Excel for Windows 2016 e analisados estatisticamente, com o auxílio dos programas SPSS (Statistical Packaget for Social Science) versão 21 e Bioestat.<sup>5,4</sup> Foram usados os parâmetros da estatística descritiva, com adoção das medidas usuais de tendência central e dispersão, além do cálculo da frequência relativa (percentual) e do teste de Kolmogorov-Smirnov para determinar a normalidade dos dados. O nível de significância adotado foi de 5%.

## RESULTADOS

Algumas variáveis socioeconômicas e comportamentais foram investigadas quanto a sua associação ao edentulismo. Todas apresentam diferença significativa entre as categorias selecionadas (Tabela 1).

Tabelas 1 – Variáveis socioeconômicas e comportamentais associadas ao edentulismo em pacientes atendidos no Centro Universitário UNIESP, João Pessoa - Paraíba, 2017-2019. n=851.

Variável	Frequência	(%)	Qui-quadrado	p-valor
<b>Gênero</b>				
Masculino	2-98	35,0	74,8	p<0,01a
Feminino	553	65,0		
<b>Faixa etária (anos)</b>				
18 a 29 anos	86	10,1	150,2	p<0,01a
30 a 49 anos	165	19,4		
40 a 49 anos	286	33,6		
≥50 anos	314	36,9		

<b>Estado civil</b>				
Solteiro (a)	287	33,7		
Casado (a)	439	51,6	173,8	p<0,01a
Separado e Viúvo (a)	125	14,7		
<b>Renda mensal (R\$)*</b>				
Até 500	117	14,6		
De 501 a 1500	307	38,4		
De 1501 a 4500	345	43,1	339,6	p<0,01a
> 4500	31	3,9		
<b>Grau de escolaridade*</b>				
Fund. incompleto	230	28,6		
Fund. completo	57	7,1		
Médio incompleto	118	14,7		
Médio completo	198	24,6	164,5	p<0,01a
Superior incompleto	115	14,3		
Superior completo	87	10,8		
<b>Última ida ao dentista</b>				
Pelo menos 1 ano	423	53,7		
Entre 1 e 2 anos	181	23,0	146,8	p<0,01a
3 ou mais anos	184	23,4		
<b>Tabagismo</b>				
Não fumante	605	71,1		
Fumante	74	8,7	563,0	p<0,01a
Ex-fumante	172	20,2		
<b>Higiene bucal diária</b>				
Escova 1x ao dia	197	25,6		
Escova 2x ao dia	463	60,2	265,0	p<0,01a
Escova 3x ao dia	109	14,2		
Total	851	100,0	-	-

Fonte: Pesquisa, 2020. Resultado significativo com p<0,01.

## DISCUSSÃO

Os resultados descrevem, analisam e comparam diferenças importantes na prevalência do edentulismo. De Souza et al. (2020)<sup>13</sup> verificaram que a perda

dentária é um processo mórbido bucal que agrava a saúde do indivíduo tendo implicações em sua qualidade de vida. Dessa forma, Pengpid e Peltzer (2018)<sup>14</sup> mostraram que a permanência da dentição natural na cavidade bucal é funda-

mental para o bem-estar e a qualidade de vida do indivíduo.

Embora aconteçam avanços na odontologia preventiva, o edentulismo continua sendo um problema de saúde pública em todo mundo. Nesta perspectiva, Emami et al. (2013)<sup>14</sup> evidenciaram que é necessário conhecer os indicadores de doença para determinar uma estratégia concreta, por intervenção de um sistema organizado de saúde bucal, para prevenir, combater e tratar essa condição mórbida. Para Douglass, Shih e Ostry (2002)<sup>16</sup> a prevalência de perda dentária tem diminuído na última década, mesmo assim o edentulismo permanece sendo um fenômeno presente em todo o mundo, especialmente entre os indivíduos mais idosos.

Os fatores associados a possíveis perdas dentárias foram por ser do sexo feminino, ter idade avançada, baixa escolaridade, renda familiar e última consulta odontológica há mais de um ano. Baldani et al. (2010)<sup>17</sup> identificaram que cerca de 40% dos adultos e 67% dos idosos não ia ao dentista há mais de três anos. Neste sentido, o escasso acesso e uso de serviços odontológicos também contribuem para o edentulismo.

Referente ao grau de higiene bucal Gomes et al. (2020)<sup>18</sup> avaliaram a condição socioeconômica, suporte social, crença em saúde bucal, fatores psicossociais, comportamentos relacionados à saúde e qualidade de vida de 376 adolescentes. Concluíram que estes fatores interferem sim na saúde bucal dos jovens. A escova dental, por sua vez, torna-se indispensável e eficaz como instrumento que auxilia na prevenção de doenças bucais.

Azevedo et al. (2017)<sup>19</sup> realizaram uma análise epidemiológica com uma amostra de 2.404 adultos e idosos; a incidência foi que 59,9% tinham necessidade de prótese e 41,9% usavam prótese. Zhang e Chen (2019)<sup>20</sup> examinaram a associação entre o status socioeconômico da infância e edentulismo. Dessa forma, o monitoramento do edentulismo é imprescindível como fator determinante na avaliação do desempenho dos serviços de saúde bucal e na adequação do sistema de vigilância em

saúde da população, só assim para minimizar os impactos na qualidade de vida.

As estatísticas epidemiológicas são enfáticas quando abordam os determinantes etiológicos do edentulismo, a este respeito Pengpid e Peltzer (2018)<sup>21</sup> mostrou que além dos aspectos sociais associados ao edentulismo, salientam-se a doença cárie e

a doença periodontal, sexo feminino, idade, escolaridade, renda familiar e por viver em zona rural.

## CONCLUSÃO

A realização do presente estudo possibilitou a constatação de que o edentu-

lismo se apresenta em diferentes graus de severidade e que os fatores associados são passíveis de intervenção. Torna-se emergente a necessidade de medidas intervencionistas, políticas e programas de saúde bucal que priorizem a promoção da saúde bucal, a prevenção dos agravos e combate aos fatores adversos à saúde bucal. ■

## REFERÊNCIAS

1. Tyrovolas, Stefanos, Koyanagi, Ai, Panagiotakos, Demosthenes B, Haro, Josep Maria, Kassebaum, Nicholas J, Chrepa, Vanessa, Kotsakis, Georgios A. Prevalência de edentulismo na população e sua associação com depressão e autopercepção de saúde. *Sci Rep* 6, 37083 (2016). Doi: 10.1038/srep37083.
2. Pucca, GA Jr, Gabriel, M, De Araújo ME, Almeida, FCS. Ten years of a National Oral Health Policy in Brazil: innovation, boldness, and numerous challenges. *Journal of Dental Research*. 2015. 94, n. 10, p. 1333-1337. Doi: 10.1177/0022034515599979.
3. Seerig LM, Nascimento GG, Peres MA, Horta BL, Demarco FF. Tooth loss in adults and income: Systematic review and meta-analysis. *J Dent*. 2015 Sep;43(9):1051-1059. Doi: 10.1016/j.jdent.2015.07.004. Epub 2015 Jul 7.
4. Cunha MA, Lino PA, Santos TR, Vasconcelos M, Lucas SD, Abreu MH. A 15-Year Time-series Study of Tooth Extraction in Brazil. *Medicine (Baltimore)*. 2015 Nov;94(47):e1924. Doi: 10.1097/MD.0000000000001924.
5. Nico, LS, Andrade, SSCA, Malta, DC, Júnior, GAP, Peres, MAP. Saúde Bucal autorreferida da população adulta brasileira: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Ciênc. saúde colet*. 21 (2) de fevereiro de 2016.10.1590/1413-81232015212.25942015.
6. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003. Saúde Bucal. Brasília: 2005.
7. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010. Saúde Bucal. Brasília: 2011.
8. Internationale, FD. Global goals for oral health in the year 2000. *Int. Dent. Journal*. 1982. v. 32, n. 1, p. 74-77.
9. Ribeiro CG, Cascaes AM, Silva AE, Seerig LM, Nascimento GG, Demarco FF. Edentulism, Severe Tooth Loss and Lack of Functional Dentition in Elders: A Study in Southern Brazil. *Braz Dent J*. 2016 May-Jun;27(3):345-52. Doi: 10.1590/0103-6440201600670.
10. Alves AC, Cavalcanti RV, Calderon PS, Pernambuco L, Alchieri JC. Quality of life related to complete denture. *Acta Odontologica Latinoamericana: AOL*. 2018 Aug;31(2):91-96.
11. Cardoso, Mayara, Balducci, Ivan, Telles, DM, Lourenço, EJV, Júnior, LN. Edentulism in Brazil: trends, projections and expectations until 2040. *Ciênc. saúde colet*. 21 (4) Apr 2016. Doi: 10.1590/1413-81232015214.13672015.
12. Rousseau, Nikki, Steele, Jimmy, May, Carl, Catherine, Exley. Your whole life is lived through your teeth': biographical disruption and experiences of tooth loss and replacement. 28 October 2013. Doi.org/10.1111/1467-9566.12080.
13. De Souza, FEP, Alves, DAA, Moreira, FTLS, Albuquerque, GA. Edentulismo e qualidade de vida: percepção de pacientes da terceira idade. *Revista e-Ciência*. 2020. 7, n. 2, p. 1-7.
14. Pengpid, Supa, Peltzer, Karl. The prevalence of edentulism and their related factors in Indonesia, 2014/15. *BMC Oral Health*. 2018; 18: 118. Doi: 10.1186/s12903-018-0582-7.
15. Emami, Elham, Souza, Raphael Freitas, Kabawat, Marla, Feine, JS. The impact of edentulism on oral and general health. *International Journal of Dentistry*. 08 May 2013. Doi: 10.1155/2013/498305.
16. Douglass CW, Shih A, Ostry L. Will there be a need for complete dentures in the United States in 2020? *J Prosthet Dent*. 2002 Jan;87(1):5-8. Doi: 10.1067/mpr.2002.121203.
17. Baldini, MH, Brito, WH, Lawder, JAC, Mendes, YBE, Silva, FFM, Antunes, JLF. Individual determinants of dental care utilization among low-income adult and elderly individual. *Rev. bras. epidemiol. vol.13 no.1 São Paulo Mar. 2010*. Doi: 10.1590/S1415-790X2010000100014.
18. Gomes AC, Rebelo MAB, de Queiroz AC, de Queiroz Herkrath APC, Herkrath FJ, Rebelo Vieira JM, Pereira JV, Vettore MV. Socioeconomic status, social support, oral health beliefs, psychosocial factors, health behaviours and health-related quality of life in adolescents. *Qual Life Res*. 2020 Jan;29(1):141-151. Doi: 10.1007/s11136-019-02279-6.
19. Azevedo, JS, Azevedo, MS, Oliveira, LJC, Correa, MB, Demarco, FF. Needs for dental prostheses and their use in elderly Brazilians according to the National Oral Health Survey (SBBrazil 2010): prevalence rates and associated factors. *Cad. Saúde Pública* 2017; 33(8):e00054016. Doi: 10.1590/0102-311X00054016.
20. Zhang X, Chen S. Association of childhood socioeconomic status with edentulism among Chinese in mid-late adulthood. *BMC Oral Health*. 2019 Dec 29;19(1):292. Doi: 10.1186/s12903-019-0968-1.
21. Peltzer K, Hewlett S, Yawson AE, Moynihan P, Preet R, Wu F, Guo G, et al. Prevalence of loss of all teeth (edentulism) and associated factors in older adults in China, Ghana, India, Mexico, Russia and South Africa. *Int J Environ Res Public Health*. 2014 Oct 30;11(11):11308-24. Doi: 10.3390/ijerph111111308.